

TEATRO DAS IMAGENS
CRUZEIRO SEIXAS, A POÉTICA DO ENGANO
JOÃO FRANCISCO VILHENA

ESPAÇO DA CISTERNA | COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO | UNIVERSIDADE DE ÉVORA
9 JULHO | 9 OUTUBRO 2021

**DEZOITO ARCANOS MAIORES
PARA DEZOITO FOTOCENAS
DE JOÃO FRANCISCO VILHENA
COM ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
& OUTROS EXTRA-ORDINÁRIOS**

Nada há a explicar sobre a composição deste texto. Penso-o até mais texto do que texto – embora seja menos uma finalização do que um cruzamento. Convém, porém, dizer que o conjunto é para cruzar com as fotografias em movimento – daí as foto-cenas – de João Francisco Vilhena tal como me foram enviadas num anexo de e-mail. Construído com recurso a um velho baralho de cartas do Tarot em que não mexia há anos, o texto coloca lado a lado fotografia e arcano. Usou-se a ordenação do acaso para juntar as duas matérias – as cartas foram usadas segundo a ordem em que as encontrei e as fotografias numeradas de acordo com a ordem em que as recebi – e não se procurou conscientemente qualquer lógica entre cartas e fotografias. Um lapso involuntário fez com que um arcano se repetisse duas vezes, o que se aceitou, já que nenhuma lógica consciente, nenhuma ordem segura, racional e infalível se procurou. O que se buscou foi tão-só captar na energia visual e sonora das palavras o mistério das cenas e o movimento da luz que as contrasta e sublima. Destarte o número dos arcanos e a referência às cartas nem necessários seriam – como desnecessárias são as alusões aos desenhos de Cruzeiro Seixas, tão presentes, porém, nas cenas e na descrição verbal dos arcanos. A única conclusão a tirar é que quanto mais desordenadas, mais as palavras se equivalem às coisas.

18

O CENTAURO SENTADO

Arcano quarto. O Imperador.

Os lábios serenos entreabertos no baile dos cílios. Eis como um colar de prata em redor dos rios e do vale pode dar inscrição nos fenos Hititas do Carnaval. Um dedo à vela no calor do sal e um fio de cartão na dorna do pirão. Poeira de novela a dar no porão a derradeira mão.

Março, 2021
A. Cândido Franco

FICHA TÉCNICA | Exposição e Catálogo

Edição | Coordenação Editorial | BGUÉ - Biblioteca Geral da Universidade de Évora
Coordenação Geral e Produção Editorial | João Francisco Vilhena, Rute Marchante Pardal
Textos | António Cândido Franco, João Francisco Vilhena, Mário Caeiro, Rute Marchante Pardal
Revisão Textos | BGUÉ
Design Gráfico | Helena Garcia, João Francisco Vilhena
Ilustração | Nuno Teixeira
Fotografia dos Artistas | Helena Garcia
Vídeo e Edição | João Francisco Vilhena
Curadoria | João Francisco Vilhena
Créditos das Fotografias | João Francisco Vilhena
Impressão Fotográfica | ViragemLab
Impressão | Serviços de Reprografia UÉ
Execução e Montagem da Exposição | BGUÉ, João Francisco Vilhena
Transportes | Serviços Técnicos UÉ
Contactos Gerais | Universidade de Évora- BGUÉ, Largo dos Colegiais, 2. 7004-516 Évora
ISBN | 978-972-778-201-7
Agradecimentos | Reitora da UÉ, Administradora da UÉ, Curso de Artes Cénicas e Secretariado da Escola de Artes da Universidade de Évora.

Agradecimentos a todos os alunos envolvidos na performance criada para o vídeo exibido na exposição, projeto criado em parceria com o artista João Francisco Vilhena, e com a coordenação do espaço cénico, voz e movimento de Marcos Santos, docente no Curso de Artes Cénicas da Escola de Artes da Universidade de Évora.

O presente Catálogo foi publicado por ocasião da Exposição de Fotografia, *Teatro das Imagens. Cruzeiro Seixas, a poética do engano*, de João Francisco Vilhena, realizada entre 09 de julho e 09 de outubro de 2021, no espaço da Cisterna, no Colégio do Espírito Santo, Universidade de Évora, e por ocasião das comemorações daquele que seria o 100º Aniversário, celebrado a 03 de dezembro de 2020, do grande Mestre do Surrealismo português, Artur Cruzeiro Seixas.